

AUMENTO DE PREÇOS NO DIA DOS PAIS

Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento (SINC)

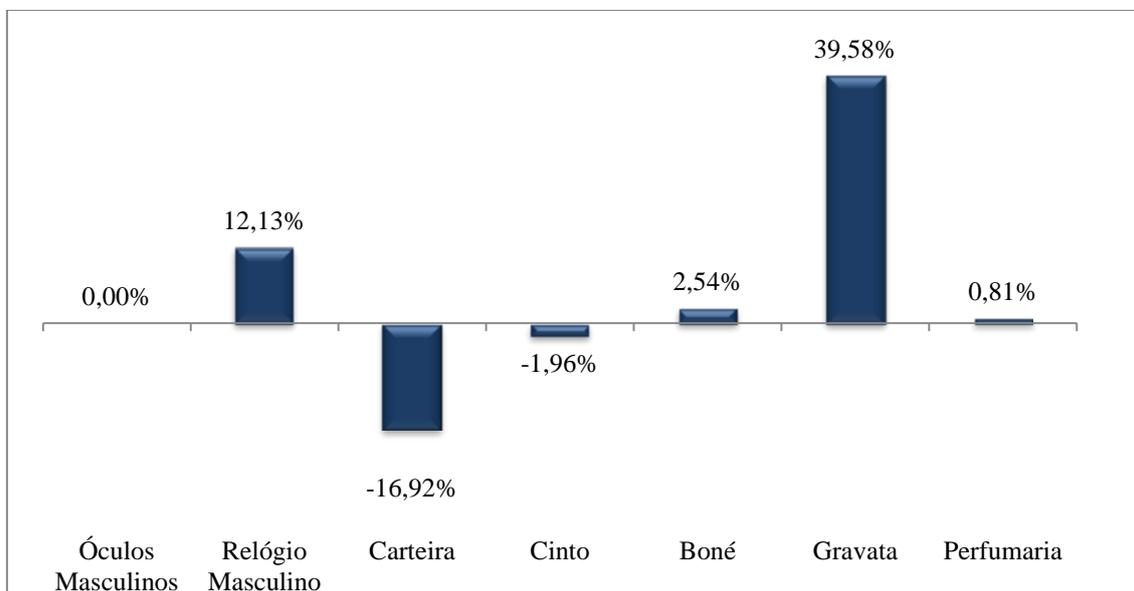
Gerência de Estatística e Indicadores

O Dia dos Pais marca a abertura do calendário de datas comemorativas do segundo semestre. O apelo emocional estimula a demanda por artigos masculinos de vários segmentos do comércio, e é a quarta data que mais atrai consumidores anualmente (após Natal, Dia das Mães e Dia dos Namorados). Apresentando, no entanto, para o ano de 2017 elevação nas vendas, mesmo com mau momento pelo qual passa a economia brasileira. Objetivando aferir esta percepção, a Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio do Estado de Alagoas, por meio do Índice de Preço ao Consumidor (IPC), realizou uma pesquisa dos produtos mais procurados nessa época em relação ao ano anterior, com o objetivo de analisar o comportamento da inflação. A pesquisa foi realizada no período de 24 a 27 de Julho do corrente ano, englobando itens de VESTUÁRIO, ACESSÓRIOS, TELEFONIA, ARTIGOS ESPORTIVOS, PERFUMARIA e APARELHOS ELETROELETRÔNICOS.

A Figura 1, detalha a variação nos preços do produtos do grupo ACESSÓRIOS. É possível notar que, exceto o item “**Óculos Masculinos**”, que não teve variação no preço, todos os itens sofreram uma variação nos seus preços em relação ao mesmo período de 2016. O produto **Gravata** sofreu uma aumento de 39,58%, cujo detalhamento de personalização refinado e variedade de estilos corroborou, de certa forma, para esta variação. A lista de produtos que apresentaram variação positiva nos preços segue com **Relógio masculino** (12,13%), **Boné** (2,54%) e **Perfumaria**, com aumento de 0,81%. Os únicos itens, no grupo, que exibiram variação negativa no valor foram: **Carteira** (-16,92%), e **Cinto**, com -1,96%. Essas baixas foram influenciadas pelos descontos ofertados aos clientes, por parte dos vendedores, para estimular as compras.

Vale destacar que os grupos Acessórios e Vestuário possuem perfis mais visados pela maior parte dos consumidores alagoanos, uma vez que os preços destes são mais acessíveis.

Figura 1 - Variação Percentual Simples dos Preços de Acessórios em Maceió/AL - (2016-2017)

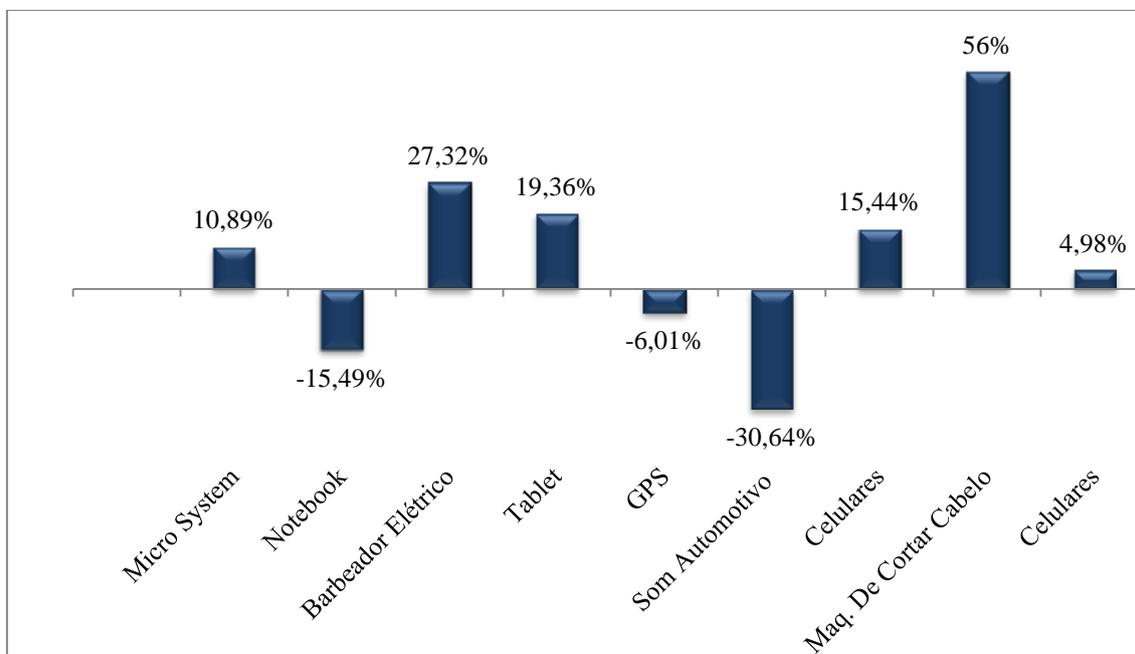


Fonte: Seplag - AL/Sinc/IPC

A Figura 2 apresenta a variação percentual dos itens ELETROELETRÔNICOS. Cabe destaque aos itens **Maquina de Cortar Cabelo**, cujo preço se elevou em (56%), e **Barbeador elétrico** (27,32%), pois cada vez mais, os homens estão se preocupando mais com a aparência, provocando um acréscimo na demanda. A relação segue com **Tablet**, que registrou elevação de 19,36%, **Celulares** (15,44%) e **Micro System** (10,89%). Este aumento se deu pelas inovações e modernização tecnológicas existentes.

O item **Notebook** apresentou queda significativa em seu preço (-15,49%), devido ao maior uso de smartphones e tablets pela população em geral. **GPS** e **Som Automotivo**, sofreram queda de (-6,01%) e (-30,64%), respectivamente.

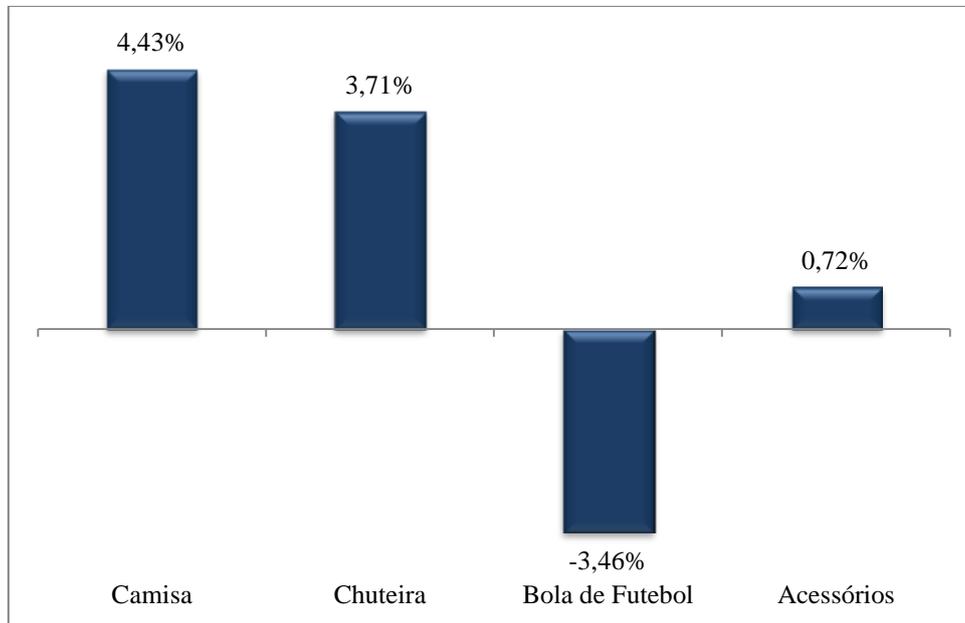
Figura 2 - Variação Percentual Simples dos Preços de Eletroeletrônicos em Maceió/AL (2016-2017)



Fonte: Seplag - AL/Sinc/IPC

Na Figura 3 está disposta a variação percentual dos ARTIGOS ESPORTIVOS, onde os itens **Camisa** e **Chuteira** exibiram as elevações de preços mais significativas, com 4,43% e 3,71%, respectivamente. Em seguida, os produtos de **Acessórios** registraram moderada queda (0,72%). O público masculino está adquirindo estes produtos com maior intensidade ao longo do tempo, pois segmento esportivo cresce continuamente e com a demanda mais alta. Estes aspectos tendem a elevar o preço de venda.

Figura 3 - Variação Percentual Simples dos preços de Material Esportivo em Maceió/AL (2016-2017)



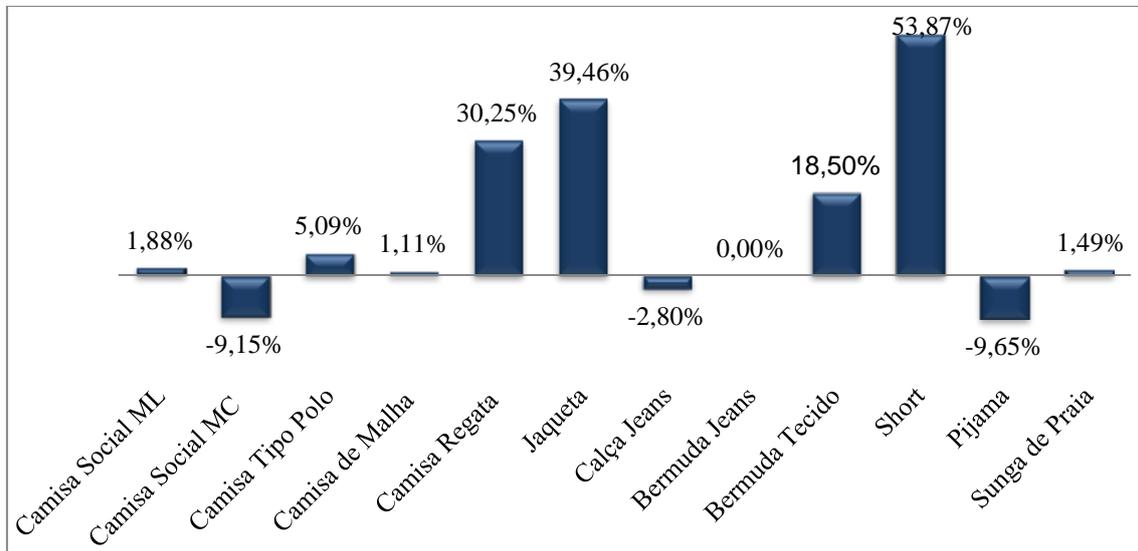
Fonte: Seplag - AL/Sinc/IPC

Uma série de oportunidades no setor de VESTUÁRIO são impulsionadas pelo aumento do consumo de moda no Brasil como um todo. Cada vez mais, os homens estão interessados em moda, o que tem feito desse segmento um mercado com grande potencial de expansão e lucratividade

Os itens representados no grupo Vestuário (Figura 4), demonstram um aumento nos **Shorts** (53,87%), **Jaqueta** (39,46%), **Camisa Regata** (30,25%) seguido por **Bermuda Tecido** (18,50%).

Os itens **Pijama**, **Camisa Social Manga Curta** e **Calça Jeans** foram os únicos itens que tiveram queda nos preços, com (-9,65%), (-9,15%) e (-2,80%) respectivamente, devido a uma queda na demanda.

Figura 4 - Variação Percentual Simples dos Preços de Vestuário em Maceió/AL
(2016-2017)

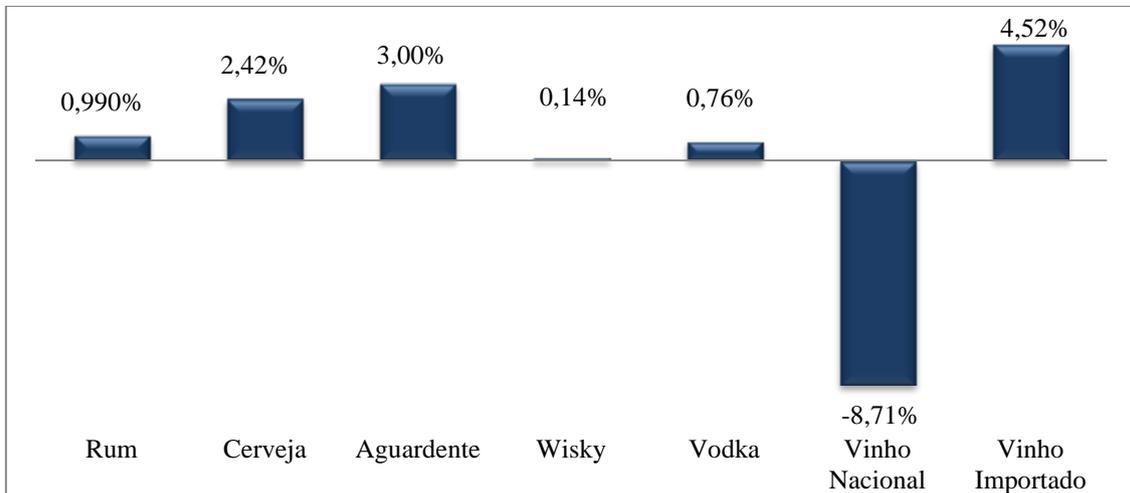


Fonte: Seplag - AL/Sinc/IPC

Em relação ao Grupo *Bebidas*, cabe destaque para **Vinho Importado**, que teve seu valor de venda acrescido em (4,52%), quando comparado ao mesmo período do ano anterior. A classe média está aderindo, com maior intensidade, ao uso do vinho importado, um produto que era consumido mais pela Classe A.

O produto **Aguardente** apareceu em segundo lugar (3,00%), seguido pela **Cerveja** (2,42%), pelo fato de serem itens mais populares e para todas as classes sociais, o auto investimento em marketing e publicidade atrai cada vez mais os consumidores.

Figura 5 - Variação Percentual Simples dos Preços de Bebidas em Maceió/AL
(2016-2017)



Fonte: Seplag - AL/Sinc/IPC

Em suma, a maioria dos itens pesquisados para o dia dos pais tiveram um acréscimo percentual nos preços em relação ao ano de 2016. Essa pequena elevação em alguns setores se deu, principalmente, pelo aumento da demanda e das inovações tecnológicas existentes nos dias atuais. Mesmo com o momento pelo qual passa o país, os brasileiros continuam comprando, no entanto, com uma pequena variação, pois as datas comemorativas tendem a aquecer o comércio, cujo objetivo dos indivíduos é presentear seus entes queridos. As categorias que tiveram um aumento mais elevado foram os que apresentaram uma maior procura, como por exemplo, VESTUÁRIOS, ELETROELETRÔNICOS e ACESSÓRIOS.

REFERÊNCIAS

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio (SEPLAG).
Superintendência da Produção da Informação e do conhecimento (SINC). Índice de
Preços ao Consumidor. **Pesquisa sobre itens para apresentar os pais.**

VARIAN, Hal R. **Microeconomia: princípios básicos.** 7^a ed. Rio de Janeiro: Elsevier,
2006.